

Proprietário : PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ERÊ
Prefeito : ROZANE BORTONCELLO MOREIRA
Projeto : PAVILHÃO COMUNITÁRIO
Local : LINHA AREA NOVA – CAMPO ERÊ (SC)
Área : 192,00 m²

Memorial Descritivo

O presente memorial descritivo apresentado refere-se à construção de pavilhão comunitário, localizado na Linha Area Nova, interior do município de Campo Erê, com uma área total 192,00 metros quadrados no município de CAMPO ERÊ (SC).

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Instalação de placa na obra

Confecção e instalação de placa de obra em chapa galvanizada em material resistente aos interpéries. A placa deverá ser fixada em lugar visível.

A placa de obra, deverá ser executada de acordo com o padrão estabelecido pelo órgão financiador, com dimensão mínima de 1,125 x 2,00 m:



1.2 Locação da obra

A locação da obra deverá seguir os alinhamentos das ruas e das divisas com orientação dos membros da diretoria da comunidade, obedecendo às dimensões do projeto. A mesma será feita pelo responsável técnico pela execução da obra e seus propostos devidamente orientados.

1.3 Instalações Provisórias e Preparo da Obra

A empresa que irá executar os serviços deverá providenciar todas as instalações provisórias e preparo da obra, deverá executar as ligações de esgoto provisório, de água provisória e entrada de energia elétrica provisória. Além disso, deverá ser executada a placa da obra, apresentando todos dados necessários à identificação do empreendimento, bem

como dos órgãos financiadores envolvidos na empreitada.

1.4 Movimentação de Terra

Para o perfeito nivelamento do terreno, o mesmo deverá ser submetido a regularização de superfície em terra com motoniveladora e, posteriormente, o terreno deverá sofrer compactação através de rolo compactador vibratório em cilindro com carga de no mínimo 8,1 tonelada. Após esta etapa deverá ser feita a locação da obra, marcando-se os pontos das estacas e as linhas das vigas de todo o projeto.

2. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS PRÉ MOLDADAS

As escavações das sapatas e valas serão executadas manualmente até atingir o terreno resistente adequado a carga, após compactação do fundo da vala e das sapatas, estas deverão estar limpas e isentas de qualquer material orgânico, deverá ainda ser executada uma camada de concreto magro com 5,0 cm de espessura, no traço 1:4:8. A montagem e concretagem dos pilares pré-moldados será por conta da contratada que necessitará de caminhão muki para alinhar e prumar os pilares que formarão pórticos pré-moldados (pilar e arco metálico), nas dimensões de 0,25x0,40x6,50m para vão de 20,00m e 5,00m de pé direito livre. As sapatas serão em concreto armado 20 Mpa de 1,00x1,00x1,00m, armadas com malha de ferro 10mm a cada 12 cm nos dois sentido. As vigas de baldrame e as e as vigas de respaldo das paredes em alvenaria serão moldadas "in loco" nas dimensões de 0,15x0,30m.

3. ESTRUTURA METÁLICA E COBERTURA

As ligações da estrutura metálica serão soldadas, e todos os perfis metálicos utilizados deverão ser do tipo aço estrutural ASTM A-36. Seguem abaixo os perfis utilizados:

As tesouras metálicas com 12,00 m de largura e flecha de 1,20m, serão fabricados em perfil "U" 40x75x40 mm, chapa 2,65 mm, montantes e diagonais em perfil "U" 30x68x30 mm, chapa 2,00 mm, e as terças enrrigecidas para fixação da cobertura será perfil "U" 15x38x75 chapa 2,00mm. A distância entre as tesouras será de 5,00 m. A estrutura do telhado deverá ser metálica, aço estrutural na forma de arcos com vão de 12m, resistente à corrosão, com limite de escoamento mínimo de 2.500Kgf/cm², com capacidade de suporte da cobertura geral. Deverão suportar o peso das telhas e estarem devidamente contra ventada.

Todos os perfis metálicos, após limpeza, deverão receber pintura prime anticorrosão, em duas demãos, e pintura de acabamento.

A cobertura será utilizado de telhas de aço zincado trpezoidal de 0,5 mm de espessura.

4. ALVENARIA

As paredes dos banheiros e copa serão executados em alvenaria de tijolos de seis furos (9x14x23cm ou similar) assentados em uma vez em todas as paredes com argamassa de cal, cimento e areia média, lisas sem filetes tanto interna como externamente, e colunas de concreto armado com espaçamento de acordo com projeto.

Deverá ser executada viga intermediaria de acordo com projeto.

Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação.

5. CHAPISCO

Executar traço 1:3 (cimento e areia) espessura 0,5 cm preparo mecânico e/ou manual antes da aplicação do reboco.

6. REBOCO

O reboco só deverá ser executado após todos os rasgos para instalações tenham sido executados em ambas as faces da parede e preenchidos ao menos na parede a ser rebocada, bem como todas as instalações testadas e aprovadas pela *Fiscalização*. Também todos os contra-marcos para esquadrias deverão estar colocados.

O reboco será executado em camada única com argamassa de cal e areia com adição de cimento no traço 1:3, preferencialmente com argamassa industrializada.

O reboco deve ter espessura adequada, não recomendável espessuras superior a 20 mm.

A superfície do reboco deverá ser desempenada com desempenadeira de madeira.

7. PISO EM CONCRETO

Limpeza e preparo da base: Retirada de entulhos, restos de argamassa, e outros materiais com picão, vanga, ponteira e maretá. Depois será executado um lastro de brita, com espessura de 5,0cm.

Será executado piso em concreto FCK 25-MPA, com espessura de 10cm e desempenado mecanicamente, em toda a obra.

O piso interno deverá estar 5,0 cm superior ao externo. O piso das áreas molhadas deverão estar 2,0 cm inferiores aos demais, sendo que no sanitário PNE o desnível deverá ser de 1,0 cm, tratado em forma de rampa, com inclinação máxima de 1:2 (50%).

8. ESQUADRIAS E VIDROS

As janelas deverão obedecer as dimensões especificadas no projeto arquitetônico. Serão de alumínio. Os vidros serão transparentes do tipo liso de 6,00mm em todas as esquadrias que tiverem vidro. Todos os vidros serão incolores e transparentes. As portas serão em madeira, também obedecendo as especificações de dimensões do projeto arquitetônico, sendo compostas de marcos, vistas, dobradiças, fechaduras e demais itens para garantia de seu perfeito funcionamento e segurança.

9. LOUÇAS E METAIS

Toda a rede de infraestrutura hidráulica, elétrica e demais redes será deixada de forma aparente, facilitando a futura manutenção do complexo. As louças e metais seguirão a localização projetada em projeto arquitetônico e deverão ser executadas de acordo com o projeto hidrossanitário. Todas as louças serão na cor branca em padrão popular. Os vasos sanitários serão completos com caixa de descarga em PVC de sobrepor, os lavatórios serão em coluna de louça branca, no padrão popular.

Também está previsto o uso das devidas barras de apoio na parede, devidamente fixadas, visando garantir a independência dos portadores de necessidades especiais. Estão previstos, ainda, acabamentos metálicos para todos os registros de pressão, porta toalhas com acabamento metálico, saboneteiras com acabamento metálico, papeleiras com acabamento metálico, os devidos sifões plásticos para as saídas de esgoto e, nos sanitários destinados a deficientes, assentos especiais para adaptação à altura dos cadeirantes.

10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

As instalações hidrossanitárias e de tratamento de resíduos, bem como todas as

instalações do sistema de drenagem pluvial, serão executadas de acordo com as normas e em acordo com os projetos específicos, devidamente fundamentados por ARTs ou RRTs específicas.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executadas de acordo com as normas e em acordo com os projetos específicos, devidamente fundamentados por ARTs ou RRTs específicas.

12. LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue totalmente concluída e limpa. A limpeza das dependências do prédio, tanto internamente como externamente, deverá ser completa. Todos os encargos relativos à construção e a administração da obra serão de inteira responsabilidade da empresa contratada.

Campo Erê, 15 de janeiro de 2021.

HÉLIO VIGANÓ JUNIOR
Eng. Civil Crea: 053723-3/SC